

Bolsa de calores

Bólide

Cristiano Ronaldo comprou um Audi R8 por 166 mil euros, um modelo desportivo a condizer com a sua profissão. A velocidade do bólido ajudará também o craque a fugir da desvairada Nereida, que insiste em comprar um carro igual.

Segredo

Trata-se, indubitavelmente, de uma das frases mais marcantes deste Verão. “Vou competir por medalhas, mas não revelo em que prova”, afirma Vera Santos, praticante de marcha. Vai-se a ver e será em salto em altura. Quase de certeza...

Corrupção

O jornal “i” apanhou José Luís Judas de férias no estrangeiro. Visivelmente amargurado. “Como não era acusado de pedofilia, ninguém do PS me recebeu”, lamenta o ex-presidente da Câmara de Cascais, à época acusado de corrupção. Inveja ou sol a mais?

Roubo

Diz Ferraz da Costa que em Portugal “rouba-se muito e que o País não tem dimensão para se roubar tanto”. Com tantos xerifes de Nottingham por aí à solta, um Robin dos Bosques é manifestamente insuficiente para pôr Sherwood em ordem.

Verão

Reuters



CIÊNCIA

Haverá mais vida no Sistema Solar?

JOANA BARROS*

Nas próximas décadas, a NASA e a Agência Espacial Europeia irão desenvolver missões espaciais que, entre outras coisas, irão procurar evidência de vida noutros planetas do Sistema Solar. Os cientistas não têm esperanças de se cruzarem com pequenos homens verdes mas acreditam que é possível encontrar formas de vida primitivas e as suas atenções estão viradas para dois locais: Marte e Europa – uma das 63 luas de Júpiter.

O mote para a procura de vida fora da Terra é “seguir a água”. Sem água no estado líquido pensa-se que a vida não pode existir, pelo menos a vida como a conhecemos. E para existir a possibilidade teórica de encontrar água em estado líquido, os planetas têm de estar a uma determinada distância do Sol.

Perto de mais e a temperatura seria tão alta que a água evapora-

ria, longe de mais e a temperatura seria tão baixa que só seria possível existir gelo. Outra consideração importante é que o planeta seja relativamente calmo, que não esteja a ser constantemente bombardeado com meteoritos gigantes que alterariam radicalmente as condições de vida e dificultariam o desenvolvimento de qualquer forma de vida. Mas preencher estes dois critérios não é suficiente. Entre muitas outras coisas, é necessário que elementos como o nitrogénio e o carbono, blocos essenciais da vida, estejam presentes. Não é fácil reunir as condições necessárias à vida e a probabilidade de elas existirem noutro local fora da Terra são pequenas, mas não deixam de ser reais.

Mas o que podemos esperar encontrar em Marte e na lua Europa? Actualmente, a superfície de Marte é um deserto imenso mas há evidências de que água já terá corrido

neste planeta. Assim, é possível que a vida se tenha desenvolvido, mas, nas condições actuais, se ainda existir alguma, esta só poderá estar no subsolo. Em Marte será mais provável encontrar sinais de que existiu vida do que vida propriamente dita.

Na lua gelada de Júpiter, Europa, as esperanças centram-se na possibilidade de existir um enorme oceano por baixo da espessa superfície gelada. Mas, assumindo que sim, as formas de vida que encontraríamos em Europa seriam provavelmente muito rudimentares, semelhantes às bactérias. Embora os cientistas não saibam ao certo qual é a espessura do gelo de Europa, é possível que se estenda por vários quilómetros, o que seria impeditivo do desenvolvimento de organismos mais complexos.

Em Marte será mais provável encontrar sinais de que existiu vida do que vida propriamente dita.

* Associação Viver a Ciência
www.viveraciencia.org